

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J.F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO 59 61

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vencidos e quasi convencidos

Não temos receio de errar se afirmarmos que os adversarios da Ditadura Nacional estão definitivamente vencidos e, na sua quasi totalidade, convencidos tambem do erro tremendo em que pressistiam, procurando, desesperadamente, entrar a marcha triunfal do Movimento Salvador, iniciado em 23 de Maio de 1926, que, a passos firmes, caminha para O Estado Novo, que ha muito vinha sendo reclamado por todos aqueles que, á face da razão e do direito teem o dever de sacrificar tudo, incluindo a propria vida, em defeza não só da integridade da sua Patria, mas tambem do seu progresso, da paz social do povo que a constitue e da conservação das suas tradições gloriosas, que a onda dum liberalismo incompreensivel, pretende, em vão, subverter. Confessam-no já, embora com rebuço (talvez por vergonha) muitos desses adversarios graduados, principalmente aqueles que se deixaram illudir e, só agora que a realidade dos factos se lhes apresenta clara e insufismavel vão pouco a pouco reconhecendo: uns, o erro, e outros o logro, em que todos caíram.

A série de tentativas frustradas contra o Governo da Ditadura, são o fiel testemunho e a prova irrefutavel, de que a Nação repele a politica dos partidos e não está disposta a consentir-lhes o regresso ao poder, que não souberam ou não quiseram prestigiar.

E' nestes e noutros factos que o Governo se baseia para tomar, definitivamente, uma posição firme em frente dos adversarios que teem dois caminhos á escolha; ou da obediencia á Ditadura, (que eles próprios occasionaram) não embarçando mais os seus accionadores, que pretendem tão somente livrar o Paiz do caos, ou então o caminho da derrota se, porventura, tentarem novamente tomar armas contra a vontade da maioria esmagadora da Nação!

A prova de que assim é, temol-a evidentemente aos olhos de todos pela prontidão com que teem sido juguladas todas as revoltas dos inimigos.

Perante estas realidades, o que teem a fazer os poucos que ainda alimentam o fogo... de vistas, dum «revirvalho» que já não vem? Se o querem, damos-lhe, por caridade, um conselho: *sigam o primeiro dos caminhos acima indicados, isto é, o da obediencia, conformando-se com a sorte que... poderia ter sido bem mais adversa, se os homens da Ditadura não fossem duma magnanimidade inexcusable, que os seus ini-*

migos, ignorantes e maus, levam erradamente, á conta de fraqueza, que felizmente nunca existiu, pois que se teem sido poupados é unica e exclusivamente por comiserção.

Gladio

Ouvindo...

Comodamente abancados á meza d'um confortavel café, e, ante uma chavena do delicioso *moka*, sós, davamos largas á fantasia, e passava-mos em revista as ultimas scenas da vida pacata do velho burgo de *vimaranes*.

Desde as enchentes do D. Afonso Henriques, aonde se passou o delicioso *film* portuguez—*A Severa*, até ao local aonde nos encontravamos, tudo nos faliava da vida agitada dos nossos dias.

Em nossa volta, grupos falavam e discutiam, *baixinho*, mas com calor.

Olhando-os e ouvindo-os, não nos foi difficil conhecer as suas tendencias politicas, e a disposição dos seus espiritos.

Como a nossa pessoa não despertava suspeitas, tão alheia e afastada anda das «tricas» politicas locais, podémos «penetrar» em alguns grupos, aparentemente bem dispostos, mas acalentando a esperança, da desforra...

Discutiam a demissão da Camara e a posse da actual; vociferavam contra os membros que a compõem a escarpelizam a sua vida politica e particular...

Ouvimos, *pressentimos* e *adivinhamos*, o que diziam alguns labios, o que significavam gestos e o que prometiam olhares...

E' claro que a personalidade de *Gladio*, tambem alimentou a conversa...

Todos o *conheciam*; cada qual apontava um nome...

Buscavam-se factos, e rebuscava-se entre os escriptores contemporaneos, qual seria capaz de afrontar a turba, em plena efervescencia, e, levantando o azorrague, escarpelizar, suave mas com inergia, certo de que caminha direito ao fim...

Uma tristeza se apoderou de nós, ao vermos tantos homens, intelligentes uns, trabalhadores outros, todos remoendo odios, degladiando-se, ferindo-se, anavahlhando-se.

Que importa que os homens que tomaram posse da Camara não sejam dos seus partidos, se são honestos, trabalhadores e competentes?

Porque os atacar, só porque não militam nos partidos de que fazem parte?

Esperem as suas obras. Ataquem-os com lealdade; apontem-lhe os erros; escarpelizem os seus

actos publicos, e só então terão o direito da censura.

Os homens que ocupam cargos publicos, só, como tal, devem ser discutidos.

Ao subirem as cadeiras do senado vimaranense, deixaram de ser homens, para serem camaristas.

Elles vão dispostos a trabalhar pela terra que em si deposita confiança.

A dentro d'aquellas portas, temos a certeza:—não haverá compadrios ou vinganças; são vimaranenses, cumprirão a lei. Ouvirão e atenderão o republicano, monarchico ou avançado;—são vimaranenses, são reclamantes.

Quem é *Gladio*? Que lhes importa a personalidade? São boas ou más a suas doutrinas? Ataquem-as, no campo legal. Discutam-as. A imprensa fez-se para difundir a luz—a luz que ilumina e purifica!

Custa-nos, penalisa-nos vermos que ha quem tão bem sabe criticar, e não apparece para trabalhar.

O movimento politico portuguez que se denomina *União Nacional*, é um campo vasto aonde cabem todas as boas iniciativas, aonde devem acolher-se todos os patriotas.

Em vez de criticar, só pelo espirito da critica, quer seja quem trabalha, quer seja quem escreve, porque não os auxiliam, na defeza das boas eideias e são principios?

Lampada de argila

Como o tempo nos foge tão veloz!

Há já um ano que nas livrarias do Burgo appareceu, a scintillar fagueira, a *Lampada de argila*.

Muito arranjadinha, forradinha com mimo, excelente papel, revista com muito carinho, impressa com muita arte, a *Lampada de argila* atraia os nossos olhos e seduzia as nossas bôlsas.

Era seu autor o novo Secretário da Camara, o Sr. Dr. Américo Durão, que da Lísbia Amada descera á Guimarães Velhinha.

A justa fama do Poeta e a lindeza cativante do Livro estavam de mãos dadas a dizer:—A mim! A mim!

Os sonetos de Américo Durão não são quadras de lirismo singelo para serem lidos de um fôlego mal sofrido.

São trabalhos profundos de um Filósofo-Poeta, que demandam pausa e compreensão.

Nem temos Antero, nem lêmos João de Deus.

Hemos de apreciar a *Lampada de argila*, remirando as doçuras do seu bruxulear e as cores variadas do barro plástico em transformações de Artista.

E á medida que a nossa leitura se fizer sentida e pausada,

o Poeta crescerá em inspiração de preço e em maravilhas de elevação.

E' necessário pensarmos que por dentro o livro é o que é por fóra: Arte, Beleza, Amor!

Amostras? Não se trata de tecido sempre igual.

E os gostos são tão variados!

Nos sonetos *Divina graça* e *Madrigal da despedida* os tercetos finais serão cortes selectos de tão precioso escriptorio:—

E eu sei, Senhor! nasce deti somente

A emoção que em meus olhos faz nascente

Destas salgadas lágrimas tam doces!

Quando ela fala, deixa o ar sorrindo...

E, ó mar, tu foste mais azul, mais lindo,

Quando entre o céu e as ondas, a levavas!

10—X—31.

G.

Um apelo patriotico

De todas as enfermidades que affligem a natureza, uma das mais graves, senão a mais grave, é o cancro, terrivel doença que ultimamente tem alastrado com pavor.

Nós não sabemos, nem mesmo pelo que lemos podemos formar opinião certa, se o cancro é contagioso, mas o que sabemos, é que elle alastra, d'uma maneira grave e pavorosa.

Em Guimarães, cidade relativamente pequena, tem-se ultimamente desenvolvido essa enfermidade, havendo bastantes casos.

Uns teem sido operados, e outros, pela sua gravidade e adelantado estado, continuam na sua furia destruidora e mortifera...

Para develar ou atenuar o mal, tem-se ultimamente tomado grandes precauções e meios de defeza.

Essa obra meritoria deve-se ao Instituto Portuguez do Cancro, que vem agora, n'um grande esforço, apelar para todas as pessoas de coração, para que o auxiliem na construção d'um grande pavilhão para internamento de cancerosos pobres, aonde serão empregados os mais modernos e aperfeiçoados methodos scientificos.

Para auxiliar essa grande obra, váe realizar-se em todo o paiz um peditorio que, ha-de, certos estamos, dar o melhor e satisfatorio resultado.

Reclama-o a caridade publica e a necessidade de socorrer os infelizes que se veem atacados d'esse terrivel flagello.

CARNET

Vimos em Guimarães ss. ex.^a o snr. Visconde do Paço de Nespereira e seu dedicado irmão o snr. dr. Sebastião.

PELAS TAIPAS

A local publicada no «Diario do Minho» de Braga, encimada «Interesses das Taipas» de nossa autoria e, tambem transcrita no «Commercio de Guimarães» causou annotações ao correspondente desta localidade para o mesmo «Diario» e, porque assim foi, obriga-nos a voltar novamente á imprensa para dizermos ao inclito correspondente que apesar das suas autorizadas palavras, em nada nos fez mudar de opinião quanto á pequena modificação a introduzir na ponte romana e sobre tudo no represamento das aguas no açude que fica a juzante.

E, se tal modificação por nós indicada na ponte não for possível, é bem possível que naveguem barcos desde ahí até ao logar do açude, além de ser uma das paisagens mais lindas do Ave numa extensão de 600 metros, ficam assim os acquistas com mais vantagens de recreio, visto estender-se o raio d'acção desportiva, e a fazer-se a represa junto aos terrenos do parque como diz tambem o referido correspondente, constituiria um raio d'acção desportiva mais curto, tornando assim o aludido parque que a Comissão de Iniciativa váe construir, menos vistozo.

E se o represamento feito no Açude e a juzante da ponte Romana perjudica, no dizer do Sr. correspondente, os balnearios primitivos, como efectivamente a Camara Municipal transacta affirmou, interferindo na sua demolição, porque é que a mesma Camara com tanto amor aos balnearios primitivos, os deixou como ainda se encontram em estado deploravel, consentindo até que os seus terrenos servissem de pasto para animaes?

Nós continuamos a afirmar categoricamente fundados em habalisadas opiniões que a represa feita no açude em nada perjudica os balnearios e feita em comportas giratorias tampouco produz qualquer dano aos terrenos marginaes.

Abstraindo-nos de mais considerações e de longos arrazoados, lembramos por ultimo ao inclito correspondente Sr. José de Oliveira, a ideia feliz de pugnar pela limpeza e aceio dos caminhos que dão accesso á referida Ponte Romana, «Monumento Nacional» pois que se encontram em parte obstruidos de lixo etc, etc....

Pois feita, Snr. Oliveira, essa limpeza, e reparados os caminhos, resulta a vantagem de qualquer

viatura poder transitar desde o lugar do Barco ao lugar de S. Gemil, entrando na estrada Nacional, além de ser uma das arterias mais importantes da povoação e a entrada da mesma na estrada que de Guimarães a Braga segue.

Caldas das Taipas 12—10—931

Pelos bairristas

ANTÓNIO DA SILVA FERTOZINHOS.

Ginkana de patins

Na Parada dos Bombeiros Voluntarios devê realisar-se no dia 25 do corrente, se o tempo o permittir, uma Ginkana de patins, exclusivamente para vimaranenses, motivo porque os mesmos se treinam com cuidado.

Lucto

Está de lucto, pelo fallecimento de um seu dedicado irmão, a exm.^a snr.^a D. Maria Amélia Chaves.

A s. ex.^a e demais familia enluctada o cartão de pezames de «O Commercio de Guimarães».

Lyceu Martins Sarmento

Foram nomeados para os cargos abaixo mencionados os snrs.

Professores effectivos do Lyceu Martins Sarmento drs: Manoel José Ferreira da Costa, director das instalações de geografia e desenho; Joaquim de Oliveira Torres, idem, idem de sciencias; Hénrique Rodrigues d'Oliveira Sá, director da bibliotheca; e os seguintes continuos do mesmo lyceu: Francisco Correia Lopes, chefe do pessoal menor; José Maria Nunes Guimarães, auxiliar da secretaria; Antonio da Silva, idem, das instalações de sciencias, Francisco Correia Lopes, idem da Bibliotheca, Secundino Alves Viana, idem, de geografia e desenho.

Theatro Gil Vicente

CINEMA

Com o excellente film «A Descrente» abriu, no domingo passado, no theatro Gil-Vicente, a epoca de inverno. Agradou.

—Na proxima 5.^a-feira, exhibir-se-ha, ás 9 horas da noite.

Documentario do Paiz (1 parte natural) **O Pelano de Laura** engraçada comedia em 7 partes e o **Concelho de Guerra**

—Domingo 18, a grande Super-Produção **TARAKANOVA**.

Instrucção

Estão vagas, tendo sido aberto concurso documental, para as preencher, as escolas: de Ronfe, (professor), S. Martinho

The Central Insurance company, LTD

Filiada com a Comp.^a de Seguros "THE LIVERPOOL & LONDON & GLOB,

Fundos totais excedem L. 24.500.000—SEDE EM LONDRES

A MAIS PODEROSA COMPANHIA DE SEGUROS INGLEZA

SUB-AGENTE OFFICIAL EM GUIMARÃES

A. BAPTISTA

“CASA ATLAS”

FUA DA REPUBLICA 78 A 82

de Sande; Serzedelo (professora, ambas d'este concelho.

Contribuições

Durante o mez de Outubro está em pagamento a 2.^a prestação das contribuições para as quaes foi requerido o pagamento em 4 prestações.

EDITAL

Recenseamento Eleitoral

José Alves Teixeira Leitão, Amanuense, servindo de chefe de secretaria da Camara Municipal e Recenseador Eleitoral neste Concelho.

Faço saber que de 16 a 20 de Outubro proximo, se acham expostas nos Paços deste concelho para efeitos de reclamação, as copias dos seguintes Recenseamentos Eleitorais, organisados nos termos do Decreto n. 20.073 de 15 de Julho do corrente ano.

- 1.º Recenseamento Geral do concelho;
- 2.º Recenseamento especial dos eleitores das Juntas de Freguesia.

Os interessados, ou outros que estejam inscritos, podem apresentar as reclamações ao M.º Auditor Administrativo, em papel comum e instruidas com os documentos convenientes.

As reclamações que não podem dizer respeito a mais do que a um cidadão, Associação ou Corporação, só pôde ter por objecto:

- 1.º Eliminação dos recenseamentos de eleitores indevidamente inscritos;
- 2.º Inscrição, na altura própria, dos cidadãos que, tendo requerido a sua inscrição deixaram de o ser.

Para conhecimento de todos os interessados e em cumprimento da Lei,

publico o presente edital que faço afixar em todos os lugares públicos do Concelho.

Guimarães-Paços do Concelho, 30 de Setembro de 1931.

José Alves Teixeira Leitão

Francisco Ribeiro de Castro, proprietario da Casa das «Novidades», Guimarães, vem participar aos seus Ex.^{mos} Clientes e amigos que liquidou a Filial que possuia na Praça de D. Afonso Henriques desta cidade, esperando que todos aqueles que ali eram seus clientes, o honrarão com as suas presadas ordens na Casa das Novidades, onde encontrarão sempre um completo sortido de artigos de Papelaria, Livraria, Tabacos, Artigos fotograficos, gramofones, discos, etc; etc.

Agradece reconhecido.

TELFONE 149.

Francisco Ribeiro de Castro

Agradecimento

Pedro de Moura e filhos julgam ter agradecido a todas as pessoas que os cumprimentaram por ocasião do doloroso transe do fallecimento de sua querida esposa e filho, bem como ás que assistiram aos funeraes e missas por suas almas celebradas, mas, podendo ter-se dado qualquer falta involuntaria, reparam-a por este meio, a todos protestando a sua eterna gratidão.

Guimarães 12 de Outubro de 1931.

Hospedes

Accitam-se em casa particular de todo a respeitabilidade, dous ou tres hospedes, para se-

rem tratados como em familia.

Pedem-se e dão-se referencias.

Carta à redacção.

TRESPASSA-SE

Estabelecimento em rua Central, facilitando-se o trespasse,

N'esta redacção se diz.

QUINTAS

Vendem-se na freguezia de Brito.

Para informações o procurador Augusto Silva—Guimarães.

Vendem-se

No Sindicato, á rua de S. Damaso, vendem-se prensas ou esmagadores de uvas.

Preços sem competencia.

EUCALIPTOS

Para plantar, de 1.^{ra} até 2.^m,50^o de altura; assim vinagre de vinho tinto forte.

VENDE

JOÃO JOSÉ MARQUES DE FREITAS

SEGADE

AGUA DAS NASCENTES

VILACO É SÓ a que no rotulo apresenta o VIDAGO

PALACE HOTEL

Fixem bem o rotulo

A' venda na casa das Aguas d'esta cidade

DE MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

MALAREAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS a sair de LEIXOES

DARRO — Em 28 de Outubro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESEADO — Em 11 de Novembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DESNA — Em 9 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ASTURIAS — Em 12 de Outubro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA — Em 2 de Novembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALCANTARA — Em 23 de Novembro Para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.^a classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.^o

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias